



João Alves dos Reis Junior

**O livro de imagens luminosas
Jonathas Serrano e a gênese da cinematografia
educativa no Brasil [1889-1937]**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a. Rosália Maria Duarte

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2008



João Alves dos Reis Junior

**O livro de imagens luminosas
Jonathas Serrano e a gênese da cinematografia
educativa no Brasil [1889-1937]**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Rosália Maria Duarte

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Ana Waleska P.C. Mendonça

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof. Leandro Augusto M.C. Konder

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a Ângela Maria de Castro Gomes

FGV - CPDOC

Prof^a. Rosa Maria Bueno Fischer

Faculdade de Educação - UFRS

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

João Alves dos Reis Junior

Conhecido profissionalmente como João Alegria, cursou História na Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP/MG e pós-graduação junto a Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ. Toda sua trajetória profissional está relacionada a comunicação social, tendo atuado junto a importantes veículos de comunicação brasileiros como autor e diretor de televisão. Desde alguns anos vem se dedicando aos estudos no campo da mídia-educação atuando junto o Grupo de Estudos Educação e Mídia – GRUPEM e como professor do Curso de Especialização em Mídia, Tecnologia da Informação e Novas Práticas Educacionais – PUC-Rio. Trabalha com televisão educativa como Supervisor Artístico do Canal Futura, um projeto social de comunicação da Fundação Roberto Marinho com sede no Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Reis Junior, João Alves dos

O livro de imagens luminosas. Jonathas Serrano e a gênese da cinematografia educativa no Brasil (1889-1937) / João Alves dos Reis Junior ; orientador: Rosália Maria Duarte. – 2008.

251 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Brasil. 3. Cinematografia educativa. 4. Práticas docentes. 5. Serrano, Jonathas. 6. Comunicação e educação. I. Duarte, Rosália Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

Este trabalho não teria sido possível sem o apoio do programa de incentivos CAPES/PROEX — Modalidade II, cujo benefício me foi gentilmente concedido por indicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, através do Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira coordenado pelo Departamento de Educação desta Universidade. Aqui, meu reconhecimento e gratidão.

Meus companheiros de turma; os membros do Grupo de Pesquisa Educação e Mídia [GRUPEM]; e os alunos do Curso de Especialização em Mídia, Tecnologia da Informação e Novas Práticas Educacionais [PUC-Rio], do qual me tornei professor, formam o grande coletivo de gestação de idéias no qual me inseri. Tive a felicidade de estabelecer muitos novos relacionamentos nesta jornada que já dura quatro anos. Na universidade, em meu ambiente profissional e na convivência doméstica estavam sempre presentes. A todos agradeço o privilégio da convivência e a amizade sincera.

O trabalho acadêmico fica bem mais interessante, e muito menos penoso, quando podemos dividir nossas dúvidas com os colegas e buscar porto seguro naqueles a quem o tempo aos poucos transforma em mestres queridos. Sou imensamente grato aos meus queridos professores de agora e também aos de outrora, ainda presentes em minhas indagações intelectuais. Quero nomear Rosália Duarte, minha orientadora zelosa, pelo estímulo permanente. Os professores Leandro Konder e Aparecida Mamede, conselheiros desde o primeiro instante, sempre amigos, sempre presentes. Agradeço aos demais professores e funcionários do programa de pós-graduação da PUC-Rio, pela sua dedicação e cuidado na condução dos cursos, especialmente àqueles com os quais tive o prazer de conviver de modo mais rotineiro e que aprendi a admirar: Zaia Brandão, Ralf Bannel, Ana Waleska, Isabel Lelis.

Também agradeço aquelas pessoas que, cada qual ao seu modo, foram fundamentais para que esse trabalho existisse: Anete Ferreira, Camila Leite, Solange Jobim, Regina de Assis, Angela de Castro Gomes, Lúcia Araújo, Gabriel e Lina Alegria.

Quero agradecer à equipe do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, pelas várias contribuições a esse trabalho, deixando-me saudosos dos dias transcorridos em seu salão de leitura de documentos.

A Multirio e a Fundação Roberto Marinho, empresas para as quais trabalhei durante o período de realização desta pesquisa, que souberam entender e valorizar meu interesse pessoal, permitindo que continuasse minha formação acadêmica e muitas vezes facilitando-a, às duas instituições, em sincero reconhecimento, agradeço.

Resumo

Reis Jr., João Alves; Duarte, Rosália Maria. **O livro de imagens luminosas. Jonathas Serrano e a gênese da cinematografia educativa no Brasil [1889-1937]**. Rio de Janeiro, 2008, 251 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho dedica-se à determinação e ao estudo da gênese da cinematografia educativa no Brasil, no Rio de Janeiro, entre 1889 e 1937, colocando em relevo as contribuições feitas pelo professor Jonathas Serrano a este processo. Contribuições da Educação, Comunicação e História foram aportadas durante a realização da pesquisa, tendo como principal substrato teórico o conceito de *apropriação*, tomado de empréstimo à obra de Michel de Certeau. Do ponto de vista teórico-metodológico os resultados relatados apontam para a emergência de um novo objeto de estudos em ciências humanas e sociais, especificado como história das formulações e práticas educacionais resultantes das interações entre comunicação e educação. Com a investigação empreendida foi possível afirmar a ocorrência de práticas educacionais envolvendo tecnologias da comunicação, presentes na cidade do Rio de Janeiro já nas três primeiras décadas do século XX; identificar e descrever a metodologia destas práticas em sala de aula e definir os contornos do conceito de cinematografia educativa, da maneira como foi formulado e praticado no período em estudo. A cinematografia educativa não se limitou ao uso didático do filme, abrangendo uma grande diversidade de tecnologias e processos da comunicação disponíveis então, inclusive com a realização de produtos sob a coordenação de professores e alunos da rede pública de instrução escolar.

Palavras-chave:

Brasil; cinematografia educativa; práticas docentes; Jonathas Serrano; comunicação e educação.

Abstract

Reis Jr., João Alves; Duarte, Rosália Maria (Advisor). **The shining images book. Jonathas Serrano and the genesis of educational cinematography Brasil [1889-1937]**. Rio de Janeiro, 2008, 251 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work is dedicated to the study of educational cinematography in Brazil, in Rio de Janeiro, between 1889 and 1937, highlighting the participation of the professor Jonathas Serrano in this particular process. Contributions from Education, Communication and History were used during the process of this research, which has as its main theoretical reference the concept of "appropriation", taken from Michel de Certeau's work. From the methodological and theoretical point of view, the presented results suggest the emergency of a new study object in human and social sciences, that can be understood as the history of formulation and education practices that are the result of the interaction between education and communication. With this investigation, one could see that even in the 19th century in Brazil there were educational practices using technology of communication, taking place in the city of Rio de Janeiro since the first three decades of the 20th century as well as identify and describe the methodology of these practices in classroom, defining the concepts of educational cinematography, in the way it was formulated and used in the period of this study. The educational cinematography not only used films with pedagogical goals, but also used a variety of technologies and communication processes available in that time, including the realization of products under the coordination of teachers and students from public schools.

Keywords

Brazil, educational cinematography, teaching practices; Jonathas Serrano; communication and education.

Sumário

1. Aviso	11
1.1. Apresentação	13
1.1.2. Há dois livros sobre minha mesa	13
1.1.3. Numes	15
1.1.4. Um empréstimo pedido a Certeau	19
1.1.5. Um campo emergente	21
1.1.6. Tradição ‘versus’ novidade: importância da perspectiva histórica	23
1.1.7. As fontes e seu tratamento	30
1.1.8. Organização do texto	36
2. Tempo de cinematógrafos	38
2.1. A feira de curiosidades	39
2.2. Salão de Novidades Paris no Rio	41
2.3. A conquista do público, o papel da imprensa	43
2.4. Exibir e produzir filmes	48
2.5. A revolução dos filmes	53
2.6. Para além de yankees, encantamento de cinematógrafos e a busca de uma educação nova	57
3. Um educador católico no tempo dos cinematógrafos	64
3.1. Jonathas Archanjo da Silveira Serrano, o professor Serrano	65
3.2. Notre Dame du Cinema	69
3.3. O décimo quarto volume da Bibliotheca de Educação	69
3.4. Jonathas Serrano e Fernando de Azevedo	70
3.5. Entre a Escola Nova e a Renovação Católica, uma posição possível?	73
3.6. Proteção aos amigos, guerra aos inimigos	82
3.7. Próprios escolares: concretização da Reforma Fernando de Azevedo	90
3.8. Ensinar pelo trabalho, ensinar com os filmes, criar e renovar um sistema de ensino	96
3.9. Mantendo-se junto ao poder	98

3.10. Por trás do Dr. Serrano, um Jonathas tímido e discreto	100
4. A cinematografia educativa e o projeto de industrializar o cinema nacional	104
4.1. Todo filme brasileiro deve ser visto	105
4.2. Uma indústria em câmara lenta, o avesso do discurso da Cinearte	112
4.3. A musa do silêncio	114
4.4. Acabaram-se os otários	118
4.5. O filme sonoro: promessa de salvação para a cinematografia nacional	121
4.6. Associação Cinematográfica dos Produtores Brasileiros	123
4.7. A ACPB apresenta reivindicações	129
4.8. O Estado da mediação de interesses	132
4.9. O livro de imagens luminosas	135
4.10. Pela criação do Instituto Brasileiro de Cinematografia Educativa ..	138
4.11. O IICE da Sociedade das Nações	143
4.12. Instituto Nacional de Cinematografia Educativa	146
5. Cinematografia educativa	149
5.1. Cinematografia científica e cinematografia educativa	149
5.2. O temor ao conteúdo dos filmes	153
5.3. Projeção fixa, projeção animada	159
5.4. Aparelhos e técnicas de projeção fixa	172
5.5. Aparelhos e técnicas para projeção animada	174
5.6. Projeção fixa e projeção animada: orientações para o uso em sala de aula	178
5.7. Fimotecas	182
5.8. Filme sonoro e educação	185
5.9. Cinema para educação extra-escolar	189
6. Apontamentos finais	194
7. Referências Bibliográficas	204
Anexos	236

Lista de Figuras

Cinema contra cinema	12
Cinema e educação	18
Cinematógrafo	38
Afonso Segreto e suas máquinas	48
Jonathas Serrano	64
Coluna de Jonathas Serrano no O Tagarela	68
Revista Vozes de Petrópolis	72
Bilhete de Fernando de Azevedo a Jonathas Serrano	81
Tese de concurso com anotações para argüição	82
7 de setembro no palanque presidencial	99
Mala de Friburgo	104
Didi Viana durante filmagem do filme Saudade	112
Genésio Arruda	118
Adhemar Gonzaga recebe equipamentos do exterior	123
Encontro de Getúlio Vargas com produtores brasileiros de cinema, em 1934	135
Anotações de Jonathas Serrano para a criação do INCE	142
Thomas Edison e o seu Kinetoscópio doméstico	153
Placa de projeção fixa preparada por Roquette-Pinto	153
Pathé-Baby	177